DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 19/04/2023 - 07:40

Os povos indígenas e a região

Os povos indígenas e a região

Nesta quarta-feira, 19 de abril, Robson Miguel fala sobre a população nativa e as misturas de raças do Grande ABC

Poucos sabem que a nossa Santo André "da Borda do Campo" foi fundada em 8 de abril de 1553 e abrigou a Primeira Vila Portuguesa do Planalto Paulista composta por cidadãos indígenas nativos tupis-guaranis, portugueses e mamelucos (mestiços de brancos com índios), e que só em 25 de janeiro de 1554 fundou-se São Paulo, quase um ano depois. Para o cacique e historiador Robson Miguel, de lá para cá nada mudou, uma vez que os remanescentes desta aldeia andreense permaneceram até hoje. E todo cidadão nascido aqui é meio indígena misturado com brancos, afros ou orientais.

Cacique Robson Miguel tem 63 anos é cafuzo (mistura de indígenas tupis-guaranis com negros do Congo). Em 1971 veio viver em Santo André com 11 anos, é falante fluente da língua nativa tupi-guarani desta região, é tradutor e Intérprete do CAT (Catálogo de Tradutores para as línguas Guarani, Tupi-Guarani e Espanhol), formado pela UNB (Universidade Nacional de Brasília). Em 12 de maio de 2005, retornou para a cultura quando foi eleito cacique da aldeia indígena nativa Guarani de Itaóca – em Mongaguá – recebendo o seu documento de reconhecimento expedido pelo então presidente da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) Mercio Pereira Gomes. Robson Miguel foi participante ativo na Conferência Nacional dos Povos Indígenas em 2006 em Brasília, na qual trabalhou na elaboração da declaração dos Direitos dos Povos Indígenas para ONU, que no dia 13 de setembro de 2007 foi aprovada na Assembléia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas) em Nova York, nos EUA.

ESTUDO

Vale ressaltar que a lei nº 11.645, de 10 março de 2008 torna obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio e sugere novas diretrizes curriculares para o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena nos locais onde hoje vivemos. Na tentativa de englobar todas essas leis de igualdade racial e inclusão social, Robson Miguel realizou a primeira tradução, versão e gravação do hino nacional brasileiro na língua guarani, realizou o 1° Jogos Indígenas de São Paulo reunindo indígenas aldeados alem de milhares de indígenas urbanos do Grande ABC e Capital, trabalhou na elaboração dos 1° Jogos Indígenas Mundiais, no 1° Fórum de Debates São Paulo Indígena, trabalha realizando congressos, reuniões com caciques e lideranças regionais urbanas garantindo assim os Direitos dos Povos Indígenas. Atualmente o Estado de São Paulo possui 46.789 indígenas (dados do IBGE) fora os que se autodeclararam indígenas na qual, segundo o cacique Robson Miguel, a Grande São Paulo e o Grande ABC agregam a maior aldeia urbana multiétnica do Brasil, e ainda com muitas terras da União que desde o reinado de Dom Antônio – Rei de Portugal – foram reservadas aos indígenas. A área de sesmarias reservada aos indígenas era de seis léguas quadradas e que se estendia desde o antigo aldeamento de São Miguel e Guarulhos até o Grande ABC, mas que após sua morte iniciou a dominação espanhola (1580 – 1640) e por não conhecerem o território, colonizadores portugueses e espanhóis escravizavam os indígenas obrigando-os a servirem de guias, carregarem pesados fardos e protegê-los de ataques de animais e posseiros contrários a dominação que já se expandia pelo Grande ABC e Capital durante o período imperial. Como dependiam de guias indígenas para levá-los, muitos bairros não conseguiam trocar para nomes não tupis-guaranis e com o crescimento da Capital muitos indígenas fugiam abandonando os aldeamentos, que passaram a ser naturalmente ocupados com o progresso das cidades e das vilas circunvizinhas do Grande ABC. **da Redação**

Mapa das trilhas indígenas do Peabiru

Tomando como base o Mapa da Capitania de São Vicente 1553–1597, elaborado entre 1901–1904 pelo ex- presidente do IHGSP (Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo) Teodoro Sampaio, Robson Miguel foi quem elaborou este primeiro mapeamento indígena do Grande ABC, entitulado Mapa das Trilhas do Peabiru, na qual, pontilhado em bolas vermelhas,

Robson Miguel nos mostra por onde passavam os indígenas, e afirma ser os mesmos caminhos que hoje passamos quando vamos ao trabalho, escolas ou para lazer. Para Robson Miguel nada mudou, porque a nossa aldeia andreense de hoje, outrora foi a aldeia de Geribatiba – local com muitas Palmeiras de Gerivá – na qual ainda hoje estas palmeiras nativas da nossa mata Atlântica emolduram os centros das cidades, subdivididas nas atuais cidades do Grande ABC. Nomes de bairros, ruas e rios são guardiões e testemunhas da nossa história indígena regional, apontadas pela "flecha do mouse do notebook" em perfeita harmonia como a música do violonista e cacique Robson Miguel, na qual suas ações facilmente poderão ser localizadas e apreciadas no YouTube digitando o título violonista ou cacique Robson Miguel. **da Redação**

Divulgação

HISTÓRIA. Robson Miguel, que realiza estudos sobre indígenas na região

Agostinho Fratini/Editoria de Arte

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.